

Редакційне

Історія 2021–го і надія 2022–го року

2021–ий рік вже став історією, потонув у вічності, залишаючи поза собою те, що вже здійснилося, а людство оплакує те, що було недобре й дякує за все добро, що здійснилося у світі.

Скільки то було ілюзій і розчарувань?

Скільки любові без відповіді?

Скільки розвіяних нездійснених надій?

Скільки то народу повмирало, опинилося по в'язницях?

Для багатьох життя втратило свою красу.

Старий рік розпрощався проливаючи сльози цілого світу...

Але чи той плач буде могли вимити всі плями чорних невдяк, злоби, ненависти? Чи потрапить змити гріхи убивств, переслідування, знущань? Розвимітати з усіх закутків людських душ ввесь смуток, біль?

Чи потраплять розбудити надію в тих, що втратили всю надію, зросити любов'ю засмучені й спроневірені серця? Все те проминуло, залишаючи лише згадку.

Новий 2022–ий зайняв його місце. Він всміхається і обіщує багато добра й ласк. Вітаймо його з оптимізмом і в надії на Бога, бо Він з нами у всі дні цього нового року і цілого нашого життя.

О. Тарсикій Залуцький, ЧСВВ



Editorial

História do ano 2021 e Esperança do 2022

O ano de 2021 já se tornou história deixando para trás tudo o que já aconteceu e a humanidade chora o mal e agradece o bem acontecido nesse ano.

Quantas ilusões foram perdidas?!

Quantos amores desfeitos, lares destruídos, homens e mulheres, juventude desiludida?!

Quantos terminaram a sua caminhada nas prisões?!

Quantas lágrimas de pobres e abandonados?!

Quantas esperanças que se foram com o vento e deixaram apenas amarguras e lágrimas?!

Quantos perderam o gosto pela vida, aos quais nem a morte significa algo?

Quantos vivem apenas com o alimento do desespero?!

O ano velho despediu-se, derramando lágrimas de todo o mundo, de toda a natureza, de todos os homens e mulheres e principalmente derramando lágrimas de tantas consciências desesperadas?!

Conseguirá este choro lavar todas as injustiças, calúnias, ingratidões, maldade que envolve o mundo?! Conseguirão essas lágrimas lavar os pecados de assassinatos, ódios, perseguições, injustiças?! Conseguirá lavar todo o sangue derramado nas estradas, todas as amarguras do passado, para que os que sonham com a felicidade possam ter alguma esperança?

Oxalá as lágrimas do ano 2021 consigam lavar dos recantos das almas humanas todas as tristezas, dores, desilusões, regar a flor da saudade e da esperança que tanto sonha em crescer entre os homens, mas sempre encontra mil dificuldades para crescer!

Conseguirão essas lágrimas dum passado amargo regar com amor e delicadeza um belo e florido jardim, onde crescerão flores de esperança, de amor, de bondade, amizade, misericórdia, perdão, esforço, delicadeza para o ano que começa... Será este ano de 2022 um ano, onde crescerão belas flores de ESPERANÇA, BONDADE, PAZ e FELICIDADE. Para essas flores, o ano de 2022 sorri e quer ser feliz para todos! todos felizes!

Намірення за Євангелізацію

ВИХОВУВАТИ ДЛЯ БРАТЕРСТВА

Молімося щоб усі люди які ще терплять дискримінації та релігійних переслідувань, знайшли в суспільствах, де вони живуть, визнання своїх прав і гідності, яка приходиться від від того щоб усі ми є братами.

Побивання камінням дітей і жінок, смерть в ім'я Бога, за останніми статистичними даними більше 600.000 християн є переслідуваними в усьому світі, тільки християни, не рахуючи інших конфесій. Це тривожна статистика! Любіть один одного і любіть себе, це є прохання Ісуса, десять заповідей, які Він об'єднав у двох і ще так далеко від реального виконання. Ми живемо в суворій світовій реальності, яка показує як людина живе далеко від Бога, живе собі на користь і забуває що справжній скарб не знайдено тут, на землі. По світі є ще багато як Каїн які бажають убити свого брата.

Минулого року Папа Франциск у Всесвітній день миру сказав: “Братство веде нас до того, щоб бачити кожну людину і ставитися до неї як до справжньої сестри і справжнього брата”. Коли згадка лише



Намірення за Євангелізацію



про Бога втрачається, тоді цінність братерства ніколи не буде зрозумілою. У серпні 2021 року під час свого візиту до Іраку Папа підтверджує: “Найблизнішіша образа – це осквернити ім’я Бога, ненавидячи брата”. Християнин повинен навчитися не шукати того, всі повинні розуміти, що всі ми діти одного Небесного Отця.

Бог не хоче, щоб Його ім’я вживали для страху людей, а щоб усі навчилися любити, розуміти, що всі ми в одному плані Його творчості. Сліпий екстремізм у будь-якій сфері закінчується породжуванням фанатизму та серйозних наслідків. Як добре мати своїх священиків, сестер, катехиток та миряни які займаються євангелізацією і будування братерство. Багато не можуть насолоджуватися цим великим даром. Тому цього місяця ми не повинні забувати тих, хто зазнає переслідувань, хто просить не бути забутими через наші молитви.

О. Стефан Вонсік, ЧСВВ.

Intenção pela Evangelização

Educar para a fraternidade

Rezemos para que todas as pessoas que sofrem discriminações e perseguições religiosas encontrem nas sociedades onde vivem o reconhecimento dos próprios direitos e da dignidade que nasce de ser irmãos.

Apedrejamento de crianças e mulheres, mortes em nome de Deus, segundo as últimas estatísticas mais de 600 mil cristãos são perseguidos em todo mundo, somente cristãos, sem contar outras denominações. Isso é um número alarmante! Amai-vos uns aos outros e a ti mesmo, esse é o pedido de Jesus, dez mandamentos que Ele uniu em dois e ainda está tão longe de ser realmente vivenciado. Vivemos em uma dura realidade mundial que mostra o quanto o homem vive longe de Deus, vive para seu próprio benefício e esquece de que o verdadeiro tesouro não se encontra aqui na terra. Existe espalhado pelos arredores do mundo ainda muitos como Caim, dispostos a matar o seu irmão.

O Papa Francisco no dia mundial da Paz no ano passado disse: “A fraternidade leva-nos a ver e tratar cada pessoa como verdadeira irmã e um verdadeiro irmão”. Quando a referência somente a Deus se perde, então nunca poderá realmente ser compreendido o valor da fraternidade. Em agosto de 2021, em sua visita ao Iraque o Papa reafirma: "A ofensa mais blasfema é profanar o nome de Deus odiando o irmão". Infelizmente, essa é uma realidade que não pode ser escondida, e que cada um no seu papel de cristão deve aprender a não buscar. Os homens precisam entender que todos nós somos filhos de um mesmo Pai.

Deus não quer que Seu nome seja usado para aterrorizar pessoas, e sim para que todos aprendam a amar, entender que todos estamos num mesmo plano de Sua obra criadora. O extremismo cego, em qualquer âmbito acaba gerando fanatismo e graves consequências. Como é bom termos nossos padres, irmãs, catequistas e tantos leigos engajados na evangelização. Muitos não podem desfrutar deste grande dom. Por isso, neste mês não devemos esquecer dos que sofrem perseguições, que pedem para não serem esquecidos através de nossas orações.

Pe. Estefano Wonsik, OSBM

Apostolado da Oração

Apostolado da Oração e da política honesta

Em geral, todo o povo quer e torce para que na política haja amor, justiça e para que os políticos exerçam o seu mandato com amor pela sociedade. Isso refere-se aos que ocupam cargos políticos, mas também a toda a sociedade que elege seus representantes no governo do Estado. Tanto os que ocupam cargos políticos, como os que os elegem como seus representantes, devem ter em vista o amor pela sociedade.



Reclamamos daquilo que muitas vezes nós mesmos construímos. Veem-se e ouvem-se nos noticiários de todos os dias sempre novas revelações de corrupção e roubos cometidos pelos que governam o país. Mas, não se deve esquecer que os que estão no governo foram indicados pelo voto de toda a sociedade, por isso, os que elegeram seus representantes também são responsáveis por tudo o que acontece no governo.

O Apostolado da Oração, como movimento, que promove a prática do amor pelo próximo, deve exercer papel importante na moralização da política que não pode ser vista apenas como poder de governar, mas também como um ato de amor pela sociedade. Portanto, um membro do Apostolado da Oração jamais deveria exercer o seu direito de voto em seu favor, mas deve conscientizar a si mesmo, seus familiares e amigos sobre o caráter sagrado do exercício da escolha dos governantes. Não se trata de fazer política em favor deste ou daquele candidato, mas de conscientizar que, pelo voto o cristão coloca em prática o mandamento do amor ao próximo.

Um dos objetivos do Apostolado da Oração é promover o bem, a justiça e a caridade dentro da sociedade. E um dos meios de pôr em prática o mandamento do amor ao próximo é a escolha dos que vão governar o país. Trata-se de saber votar com consciência, com amor pela sociedade. Governar a sociedade é um exercício de amor tanto de quem governa, como de quem elege os governantes. Os que escolhem os governantes, tornam-se cúmplices do bem ou do mal que acontece no governo. E o Apostolado da Oração tem um papel importante na promoção do bem da sociedade, o que significa exercer o direito de votar e o dever de governar com espírito de amor.

Pe. Tarcisio Zaluski, OSBM.

Апостольство Молитви

Апостольство Молитви й чесної політики

В загальному, нарід бажає і очікує того дня коли в політиці настане любов, справедливість і щоб політики виконували свій уряд з любови до народу, але й також, щоб нарід, який вибирає своїх політиків робив це не з любови до себе, але з любови до загалу.

В багатьох справах ми нарікаємо й плачемо над тим, що самі накоїли. Щодня нові й нові вістки про корупції які стаються в урядах, з особами які мають в своїх руках владу. А це сам нарід до цього спричинився. Це діло людей виборців, це нарід вибрав собі урядовців.

Апостольство Молитви може відіграти важливу роллю в моралізації політики: ніякий член Апостольства Молитви не повинен продавати свого голосу, він покликаний, щоб усвідомлювати інших, головно в своїй родині, що це проти любови до народу й до своєї країни давати свій голос на тих, які платять за це, бо це знак, що вони зкоруптовані й негідні, щоб бути при уряді. Апостольство Молитви молиться, але й виконує своє післаництво в своїй громаді, в спільноті й повинно усвідомлювати інших, що брати участь в політиці це любов. Тому, хто дивиться на політику як на користь для себе, на заплату за голос, він зовсім не виконує любови до інших, а практикує самолюбство. Тут Апостольство Молитви може виконати важливу роль в спільноті й це було б одне з важливих зайнять Товариства працювати, щоб запровадити мораль серед урядовців, молячись в тому намірі, щоб вони й народ дивилися на політику як на вияв любови до свого народу й країни. Важне також виконувати це апостольство любови словом і прикладом, старатися, щоб політика ставала все більше чесна й корисна для усіх й щоб була просякла любов'ю до ближніх.



О. Тарсикій Залуцький, ЧСВВ

PAJUV - Pastoral da Juventude e Vocação

SEJA UM JOVEM DE CRISTO

O ano de 2022 chegou. Ainda estamos vivenciando a alegria do nascimento do Menino Jesus, ouvindo as alegres melodias das Kolhada e nos saudando com:

**ХРИСТОС НАРОДИВСЯ!
СЛАВИМО ЙОГО!**

(pedir que cada jovem cumprimente o colega ao lado. Em seguida iniciar cantando uma kolhada).

É tempo de refletirmos sobre o ano que passou, de fazermos novos planos, traçarmos novas metas e propósitos. Não é assim que agimos todo início de ano? Muitos de nós fazemos decisões importantes para o ano que começa, porém, pouco conseguimos cumprir com a tal “lista de desejos e planos”.

Por isso, como jovens consagrados a Maria Santíssima, nesse ano, que apenas se inicia, tomemos algumas decisões que honrem a Deus, que ajudem a difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Isso ajudará cada um de nós a fazer a diferença em 2022. E para isso, tomemos como exemplo o próprio Menino Jesus que: apresentou-se ao mundo de forma simples, mesmo sendo o filho de Deus; humilhou-se esvaziando-se de si mesmo; tornou-se obediente até a morte para nossa salvação.

Em sua Exortação Apostólica, o Santo padre o Papa diz: CRISTO VIVE: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo!

Enamorados por Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a sua própria vida. Santo Alberto Hurtado dizia que «ser apóstolo não significa usar um distintivo na lapela do casaco; não significa falar da verdade, mas vivê-la, encarnar-se nela, transformar-se



PAJUV - Pastoral da Juventude e Vocação



em Cristo. Ser apóstolo não é levar uma tocha na mão, possuir a luz, mas ser a luz. (...) O Evangelho (...), mais do que uma lição, é um exemplo. A mensagem transformada em vida vivida»

Fazer à dinâmica:

AS FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Material: Um papel com o nome de uma ferramenta ou utensílio doméstico conforme o número de participantes: (martelo, prego, parafuso, serrote, lixa, chave de fenda, furadeira, porca, metro, lima, vassoura, enxada, batedeira, panela, colher, fogão, foice, faca, tampa, ralador, chaleira, garfo, etc.).

Como Fazer: Distribuir o papel para cada participante. Em seguida cada um terá que dizer: qual a UTILIDADE da ferramenta? Que qualidade uma pessoa poderia assumir sendo tal ferramenta, ou seja, como essa qualidade pode ajudar um jovem no seu trabalho missionário?

Exemplo: Se alguém pegar a ferramenta “Parafuso” poderá dizer: “O parafuso dá muitas voltas até conseguir ficar bem fixo. Às vezes, eu, também, dou muitas voltas para chegar aos meus objetivos, preciso da

PAJUV - Pastoral da Juventude e Vocação

ajuda dos outros, assim como o parafuso precisa da chave de fenda para fixar.

Conclusão: Todos nós, mesmo sendo diferentes, somos fundamentais para a Evangelização, para Deus. Cada ferramenta possui seus defeitos (corta, machuca, serra, poda, etc.) e qualidades, (deixa liso, tira a rispidez, firma, molda, etc.), mas apenas, juntas, conseguem criar cadeiras, mesas, portas, ser úteis nos afazeres da casa.



Diante de Deus também, somos seres com defeitos e qualidade, mas apenas juntos, cada um fazendo a sua parte conseguiremos alcançar a Glória de Deus. O mundo precisa de você jovem. A humanidade precisa de jovens autênticos, comprometidos com a fé e os ensinamentos de Cristo. Num mundo pós pandêmico com uma humanidade ferida e machucada é preciso levar esperança e ânimo para muitos lares e corações. (podem programar para ajudar uma família que esteja passando por dificuldades ou que perdeu um ente querido, um jovem que esteja distante do grupo, etc.).

Concluir lendo a palavra do evangelho de João.

Palavra: João 17, 21 (“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”).

Finalizar com uma kolhada.



MEJ - Movimento Eucarístico Jovem

Ser “sal e luz” do mundo

“Um discípulo e uma comunidade cristã são luz no mundo quando direcionam os outros para Deus, ajudando cada um a fazer a experiência da sua bondade e da sua misericórdia”.

Papa Francisco



A luz dissipa a escuridão e permite ver. Jesus é a luz que dissipou as trevas, mas elas ainda permanecem no mundo e nas pessoas. Neste sentido, é tarefa do cristão dissipá-las, fazendo resplandecer a luz de Cristo e anunciando seu Evangelho.

Refletindo sobre essa frase pergunte-se: quantas pessoas foram luz no seu caminho, e como essas pessoas fizeram diferença em sua vida, incentivaram, ajudaram a ver a vida como fonte de aprendizagem, sabedoria e a reconhecer as fragilidades humanas, com erros e acertos com olhar crítico, assertivo. Será que estamos iluminando o caminho de alguém?

Acredito que todos somos líderes de nossa vida, e podemos motivar nos outros com boas práticas, esteja você onde estiver, na sua comunidade, família, grupo de amigos, igreja, na escola, dissipe a luz dos três pilares do movimento: Eucaristia, Evangelho e Missão. Avalie se você está ajudando a apagar ou acender boas ideias.

MEJ - Movimento Eucarístico Jovem

Suas expressões são de entusiasmo, empatia ao ver seu grupo?

Pense, o almejo das características de liderança surgem não apenas em títulos e graduações, mas muito do "quero ser você quando eu crescer", quero iluminar pessoas e o caminho por onde eu passar. O discípulo de Jesus é luz quando sabe viver a própria fé fora de espaços restritos, quando contribui para eliminar os preconceitos, a eliminar as calúnias e a deixar entrar a luz da verdade nas situações deterioradas pela hipocrisia e pela mentira. Iluminar, mas não é a minha luz, é a luz de Jesus. Nós somos instrumentos para que a luz de Jesus chegue a todos."Diante da violência, da injustiça, da opressão, o cristão não pode fechar-se em si mesmo ou esconder-se na segurança do próprio recinto".

O sal é o elemento que dá sabor e que conserva e preserva os alimentos, motivo pelo qual você é chamado a dar sabor lá onde você se encontra. Segundo o Papa, ser sal "trata-se de resistir à degradação moral, ao pecado, testemunhando os valores da honestidade e



da fraternidade, sem ceder às tentações mundanas do carreirismo, do poder e da riqueza”.

É sal o discípulo que, apesar dos fracassos cotidianos, porque todos nós os temos, reergue-se do pó dos próprios erros, recomeçando com coragem e paciência, a cada dia, a buscar o diálogo e o encontro com os outros. É sal o discípulo que não busca o consenso e o aplauso, mas se esforça para ser uma presença humilde e construtiva, na fidelidade aos ensinamentos de Jesus, que veio ao mundo não para ser servido, mas para servir.

MEJ - Movimento Eucarístico Jovem



Dinâmica:

Dividir em grupos e promover uma reflexão sobre o comportamento do cristão como “sal da terra”.

Material: 03 copos transparentes com água, 02 saquinhos com sal, 01 colher de sopa de sal.

Metodologia: Explicar que o sal representa o cristão e o copo com água está representando o mundo.

Arrumar os 03 copos com água sobre uma mesa.

01 saquinho de sal dentro de 01 copo – não retire a embalagem (situação 01);

01 saquinho de sal ao lado de outro copo (situação 02)

01 colher de sal no último copo e misturar (situação 03).

Perguntar:

1. Qual situação melhor representa a conduta do cristão no mundo?
2. Como o cristão pode estar influenciado o meio, como sal da terra, se estar isolado do mundo?
3. Está correto o cristão estar misturado com o mundo?

MEJ - Movimento Eucarístico Jovem

4. Na escola como você pode ser luz e ser sal?

5. Quando que falta sal e luz na sua vida? E qual sua reação?

Utilizar a Bíblia:

“Vois sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens”.
(Mt 5,13)

“Bom é o sal; mas se o sal degenerar, com que se adubará?” (Lc 14,34)

“E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós deste mundo, eu não sou deste mundo”. (Jo 8,23)

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há”.(I Jo 2,1)

Finalizar com a música: “Dentro de mim existe uma luz...”



Покровитель на місяць січень

Святий Антоній Великий
січень, дня 17-ого

Святий Антоній Великий - зачинатель пустинного життя. Боже покликання проявилось на Антонієві ще в дитинстві. Коли одного разу, після смерти батьків, почув в церкві слова Господні: Якщо хочеш бути досконалим, піди продай, що маєш, дай бідним, і будеш мати скарб на небі (Мт 19,21) і: Не журіться завтрашнім днем (Мт 6,34).

Антоній вирішив жити єдино для Бога. Перші роки свого життя у відреченні від світу, Антоній провадив так, як це робили інші відомі тоді подвижники, всього навчаючись від них. Відомо, що подвиг дбати лише про те, як подобатися Господеві (1 Кор 7,32)) у Церкві Божій існує з самого її заснування - як суттєва необхідність в її будові наслідувати Ісуса Христа. Але спочатку люди, що присвячували себе такому способу життя, зрікшись світу і світових турбот, залишались у своїх домах, жили самотньо де-небудь у затишному кутку і там віддавались молитвам, роздумам про Бога, постові, чуванням та іншим подвигам. З часом, коли християнство поширилось територіально й численно, багато подвижників почало кидати свої сім'ї та, віддаляючись за місто чи поселення, самотньо жило в якій-небудь печері, запустілій гробниці або в зробленій невеличкій келії. До святого Антонія найревніші подвижники жили переважно саме так. Бажанням наслідувати їх загорівся і святий Антоній Великий.

Під проводом старців Антоній перевіряв своє життя. Під їхнім проводом неухильно прямував дорогою досконалости. У такому послуші він прожив п'ятнадцять років: спочатку недалеко від свого селища, у гробниці, куди приходив до нього один щиросердний селянин, що приносив йому хліба - єдину поживу Антонія. Святий жив з праці рук своїх. Увесь свій час Антоній ділив між працею, молитвою і роздумами про божественне Писання.

Таким шляхом ішов святий Антоній. Але життя без боротьби не буває, як і світло без тіней. Благодать Божа, що кріпила дух святого Антонія, кидала його у вир боротьби, щоб скріпити моральні сили і дати простір для їхнього діяння. Ворог мав вільний доступ до нього, але подвижника підтримувала Божа поміч.

Покровитель на місяць січень

Святий Атанасій детально описує цю боротьбу. Ворожі стріли, - каже він, - були дуже відчутні, але мужній борець відбивав їх, нітрохи не вагаючись. Після довгих подвигів ворог частинно був переможений. Але з іншого боку починає випробовувати його тілесною похитливістю, бентежачи вдень та вночі. Боротьба була жорстокою і тривалою, а святий Антоній відганяв їх молитвою.

Жив Святий сам один, але до нього навідувався один щирий добродій із села, та й сам він ходив до старців, у сільську церкву на богослужіння, особливо - на Літургію.

Антоній володів даром чудотворення і влади над бісами, силами природи і тваринами, даром читання думок і видіння того, що відбудеться у майбутньому, але найпліднішим з усіх його дарів був дар слова. І найбільше з усіх інших дарів саме ним послужив він братії своїй.

Бог дав Антонію могутнє слово, яке проникало до глибин людських сердець. Він умів говорити з такою переконливістю, що багато заможних людей скидали залишали світ та ставали монахами.

Після 305 року, Антоній згодився на прохання організувати чернече життя пустельників, які селилися поруч з ним і наслідували його у підніжжі гори, де знаходилась його печера. Сам Антоній не жив серед ченців, а лише інколи сходив з гори, щоб дати монахам духовну науку. Під час гоніння імператора Максиміана в 311 році він відвідав Александрію, підбадьорював християн і з'являвся в найнебезпечніших місцях. Коли гоніння стихли, в 313 році Антоній пішов ще далі — на берег Червоного моря, в монастир. Тут, щоб позбавити послідовників, які приносили йому хліб від клопоту, він обробляв сам невелике поле.

Прожив самотньо близько 70 років, відвідав інших пустельників. Близько 350 року за запрошенням Атанасія Великого, Антоній залишив усамітнення і прийшов до Александрії, щоб виступити в суперечці проти аріянів.

Помер 356 року в своїй печері на горі, проживши 105 років. Моці св. Антонія перенесли до Александрії, згодом до Константинополя. Канонізований церквою.

Santo do mês de janeiro

Antão, o Grande *17 de janeiro*

Santo Antão, também conhecido como Santo Antão do Egito, Santo Antão, o Grande, Santo Antão, o Eremita, o Anacoreta, ou ainda O Pai de Todos os Monges, foi um santo cristão do Egito, um líder de destaque entre os Padres do Deserto. Ele é cultuado em muitas igrejas.

Por se tratar de outros santos do mesmo nome, para melhor diferenciá-los é preferível optar pelo nome — já consagrado pela tradição — de Santo Antão.

Santo Antão teria nascido em 251 na Tebaida, no Alto Egito, e falecido em 356, portanto com 105 anos de idade.

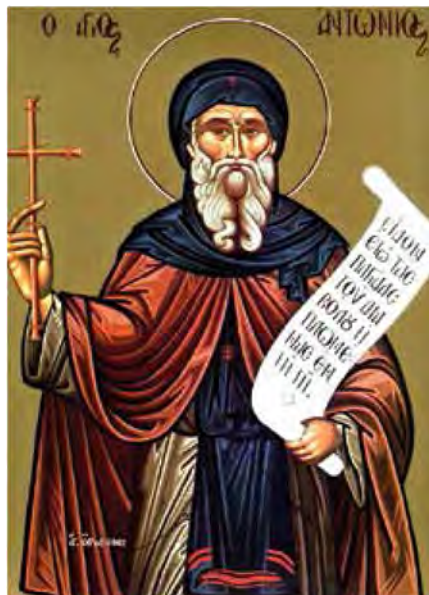
Cristão fervoroso, com cerca de vinte anos tomou o Evangelho à letra e distribuiu todos os seus bens aos pobres, partindo em seguida para viver no deserto, onde inúmeras vezes foi tentado pelo diabo, tal como sucedera com Jesus, mas por muito mais tempo que os quarenta dias que durou a tentação de Jesus. Porém, Antão resistiu às tentações e não se deixou seduzir pelas tentadoras visões que se multiplicavam à sua volta.

O seu nome começou a ganhar fama por ser exímio na arte de pastorar. Isso o levou a ser venerado por numerosos visitantes, sendo visitado no deserto por inúmeros peregrinos.

Em 311 viajou até Alexandria para ajudar os cristãos perseguidos, regressando em 355 para impugnar a doutrina ariana. Foi considerado santo em vida, por ser capaz de realizar milagres e levou muitos à conversão.

Os religiosos que, tornando-se monges, se adaptaram ao modo de vida solitária de Santo Antão, chamaram-se eremitas ou anacoretas, opondo-se aos cenobitas que escolheram viver em comunidades monásticas.

Os discípulos do Monge Antão formaram um aglomerado populacional



Santo do mês de janeiro



que ainda hoje se chama Antões.

Antão enfrentou uma série de tentações sobrenaturais durante sua peregrinação ao deserto. É possível que esses eventos, como as pinturas, estejam cheias de metáforas ricas ou, talvez, uma visão ou sonho.

Algumas das histórias incluídas na biografia de Santo Antão são perpetuadas agora principalmente em pinturas, onde oferecem aos artistas a oportunidade de retratar suas interpretações mais bizarras.

Antão ficou conhecido como um homem bom, generoso, corajoso, com bom senso, leal e sem nenhum excesso e ostentação. Era amigo de São Paulo de Tebas, chamado de o "eremita" que recebia meio pão por dia dos corvos. Diz a tradição que quando Antão foi visitá-lo, os corvos trouxeram um pão inteiro. O Imperador Constantino, o Grande (323-337), era um dos milhares que procuravam Antão para os ensinamentos e inspirações. Escreveu várias cartas e sermões para jovens eremitas. A vida de Santo Antão, descrita por Santo Atanásio, também salva muitos de seus sermões e discursos. Uma regra monástica datada daquela era é creditada como tendo os seus ideais, suas ideias e suas crenças. Morreu em 17 de janeiro de 356, com 105 anos e foi enterrado em uma cova não marcada conforme seu pedido, mas em 561 suas relíquias foram descobertas e foi trasladado para Alexandria, Constantinopla.

Ісус же зростав мудрістю, літами й ласкою в Бога та людей (Лк 2,52)

Зростаючи в літах, Ісус об'являв все більше свою мудрість Божу перед людьми, об'являючи нам Бога у різних видах: Як Отця–Батька (Мт 6); як Сина Божого: “Хто мене бачить, бачить Отця” (Йо 14, 8–13); як Сина Чоловічого, тобто людину, сина людей і т. п. Ставши людиною, Ісус об'



явив нам Бога у виді людини в лоні матері, дитини, доростаючого хлопця, дорослого. Євангелисти записали про зачаття Ісуса в лоні Марії, про народжену дитину, про дванадцятьлітнього хлопця, а найбільше про дорослого, почавши від хрещення. Про диточі літа мало написали. Не маємо даних яке було його дитяче життя, як виростав, як дивилися на нього Марія і Йосиф, сусіди, як він до всіх інших відносився. Це залишилося в тайні. Але з того, що Ісус говорив підчас свого прилюдного життя, там висвітлюються багато справ, які вказують на укриті, диточе, молодече життя Ісуса. Він говорить про домашні справи, про господиню, що кладе до муки дріжджі (Мт 13,33), про світло–свічник у хаті, який кладуть на стіл (Лк 3,16; 11,33), про господиню, що вимітає все в хаті, щоб знайти згублену драхму (Лк 15, 8–9), про дітей які забавляються і грають одні одним та про інші справи, які, без сумніву, пригадували йому його диточі й молодечі літа з Марією і Йосифом. Але одна з великих тем Ісусових наук були діти. З чого можна багато довідатися про диточі й молодечі його літа в Назареті й як він в дитинстві ставився до дітей.

Назаретського життя Ісуса історія не записала, але можемо здогадатися про багато справ з життя Ісуса дитини, доростаючого й дорослого в Назареті. Правдоподібно був простий і убогий дім Марії і Йосифа і звичайне, покірне щоденне життя Ісуса від дитинства аж до тридцятих літ. Там було все те, що діється в родині де виховується дитина: опіка мами над дитиною, їжа, доглядання дитини, перші слова, перші кроки, не можемо заперечити, що і Ісус і Марія та Йосиф раділи, сумували, мабуть і був плач, відрада одні одних, присутність батька і т. п. Ісус придався до праці Йосифа, а цей показував, навчав, пояснював... стріча зі сусідніми дітьми й т. п. Можемо тут собі відтворити ціле життя Ісуса

дитини, доростаючого, дорослого життя в домі й поза домом. Забава з дітьми, сміхи, суперечки... Євангелія згадує тільки про один факт – 12-літній Ісус в храмі (Лк 2, 41–52). Але, мусіло бути багато інших випадків веселих й сумних для Марії й Йосифа. Тут нам наша контемплація підкаже багато подій на роздуму.

Пригадаймо дещо зі слів Ісуса про дітей і про те, щоб бути як діти. Коли апостоли сперечаються про першенство, Ісус навчає їх ставлячи перед ними дитину (Мк 9, 33–42). Мати Заведесєвих братів просить, щоб її сини мали почесні місця в царстві Ісуса. Ісус відповідає, що справа не втому, щоб мати почесні, але втому, щоб бути простими, покірними (Мт 20, 28–32), іншими словами, бути дітьми, які про такі справи не журяться (Мт 19,13–15), бо багато речей заховані перед мудрими й розумними, а відкриті перед дітьми (Мт 11, 25–26); прийняти дитину це прийняти самого Ісуса Христа (Мт 9, 46–48).

Всі ті слова Ісуса про дітей висвітлюють сцени з його життя в Назареті. Мабуть він бачив, як старші дають злий приклад дітям і навчають недоброго, пережив зі сусідніми дітьми сцену коли діти забавляють одні з одними (Мт 11,17; Лк 7,32): одні грали, інші танцювали; відчував теплоту Маріїних поцілунків і обіймів, бачив як інші мами так робили, пережив діточі, спокійні літа й бачив це у своїм докільлі. В нього на ціле життя залишилося те, що він пережив за дитинства й молодості. Звідси можемо багато здогадуватися з діточого й молодечого його життя.

Наука Христа про дітей може зійтися в наступних думках:

1. Приймаємо старших і важних осіб через їхні прикмети й повагу. Дитина ще нічого з того не має, вона лише надія на майбутнє, вона залежить цілковито від старших чим буде. Тому Ісус має надзвичайну пошану до неї й обороняє її перед всяким злом, бачить в ній свого члена. За кожною дитиною стоїть Ісус. Це може нам вказати на його відношення до дітей. Він жив завсіди з Богом і хоче, щоб всі були свідомі, що він був дитиною і може й не завсіди зазнавав пошани від старших і тому знає, що недобре поведення інших може зіпсути дитину.

2. Ісус згадує, що ангели дітей перед лицем Небесного Отця (Мт 18,10). Діти їх не прогнали зі свого життя, а ми старші часто цілком про них забуваємо. Але тут Ісус хоче сказати, що ангели не тільки на те, щоб хоронити від нещастя, недуги, тощо. Їхня місія це славити Бога й нам допомагати в тому. Літургія це наша злука з ангелами в прославі Бога.

3. Найважливіше, Ісус хоче нас заохотити то покори, бути дітьми. Стати дитиною в Христі це досягнути християнську дозрілість.

4. Дитина мало що розуміє зі слів, але багато розуміє з прикладу старших і приклад її більше навчає ніж слова.



Посмертні Згадки

† Padre Dionísio Pedro Zaluski



Descansou no Senhor o Padre PEDRO Dionísio Zaluski, Ffilho de Nicolau Zaluski e de Irene Tratz, nasceu em São Francisco, Guarapuava - PR no dia 07 de julho de 1934. Foi ordenado sacerdote no dia 04/01/1981 e faleceu no dia 01 de outubro de 2021.

Foi uma pessoa lutadora e um sacerdote muito especial, mestre que nos mostrou a força da fé, amor e respeito pelo sacerdócio.

Obrigado pelos 22 anos de serviço na Ordem Basiliana e pelos 40 anos de serviço sacerdotal no Clero Diocesano da Metrópolia Ucraniana de São João Batista. Continue olhando por nós, como sempre o fez em vida.

Que a paz eterna seja o prêmio pelo sacerdócio que você tanto amou!

(Publicamos o texto (abreviado) escrito por S. Excia. Metropolitana Dom Volodêmer Koubetch OSBM, publicado no Boletim da Metrópolia Nº 87 – 2021)

Aos 87 anos de idade, assistido pelo Pároco Josafá Firman, no dia 01 de outubro de 2021, pelas 10 horas, no Hospital Maternidade de União da Vitória, faleceu o Padre Dionísio Zaluski, que há vários dias, desde o internamento no Hospital São João Batista de Paulo Frontin, vinha lutando contra o Covid-19. Ele é irmão dos Padres basilianos Tarcísio e Bonifácio. Devido a situação pandêmica, não houve velório, mas somente a celebração das exéquias às 16h30 no cemitério de Vera Guarani. Foi um pedido do próprio falecido descansar e ser sepultado na região onde viveu o Sacerdócio e trabalhou pastoralmente, próximo do seu povo, o que ele manifestou ao Arcebispo Metropolita

ta Dom Volodemer que o visitou em sua casa pela última vez no dia 25 de julho de 2021.

Os Párocos vizinhos participaram: Josafá Firman de União da Vitória, Sérgio Hryniewicz de Paulo Frontin e Vassílio Burko Neto de Dorizon. Ir. Salete do convento de Vera Guarani auxiliou nos rituais juntamente com um pequeno número de paroquianos.

No domingo, dia 10 de outubro, com início às 9 horas, na igreja matriz da Paróquia São Basílio Magno, foi celebrada a Divina Liturgia em homenagem e pela alma do Padre Dionísio. Após a leitura das intenções, a Vice-Presidente do Conselho Administrativo Paroquial Maria Jucelia Dambroski fez a leitura da biografia do falecido Sacerdote. O Pároco Josafá fez a acolhida dos fiéis e apresentou o Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM, que veio de Prudentópolis com suas irmãs Maria, membro do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus, e Isabela Panizan. O Pe. Tarcísio deu um testemunho interessante, realista e divertido sobre a vocação de seu irmão Padre Dionísio. Prosseguiu a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelos dois Padres presentes, a celebração foi transmitida pela Rádio Educadora Uniguaçu FM 101.9 e pelo Facebook da Paróquia.

Em sua homilia, abordando três aspectos da vida cristã a partir das duas leituras bíblicas e do momento fúnebre – Deus e seus mediadores, Deus dá a vida, viver a nossa vida – Dom Volodemer destacou que o falecido Padre Dionísio foi um mediador e evangelizador peculiar, a seu modo, na sua simplicidade e num estilo próprio. Concluiu dizendo que cada qual deve viver a sua própria vida, dentro de suas características pessoais, mas sempre buscando a vontade de Deus, como o pianista que toca a partitura composta por Deus (André Piovano). As palavras finais foram as palavras ressuscitadoras e encorajadoras de Jesus ditas ao jovem morto, filho único da mãe viúva de Naim: “Levanta-te! Tenha coragem! Não desanime! Não desfaleça! Comigo vencerás!” Finalizada a Divina Liturgia, foi celebrada a “Panakheda”.

Antes de passar os avisos paroquiais, o Pároco Josafá apresentou aos presentes a Moção de profundo pesar por parte da Prefeitura Municipal de União da Vitória pelo falecimento do Padre Dionísio, uma iniciativa do Vereador José Pedro Walck.

Biografia:

Pe. Dionísio é filho de Nicolau e Irene Trach Zaluski, nascendo no dia 16.7.1934 na Colônia São Francisco, Guarapuava, numa família de 5 irmãs e 7 irmãos.

Fez a Primeira Comunhão na Capela São Pedro e São Paulo em São Francisco. Frequentou a escola elementar Santa Cruz em Guarapuava, tendo como

professora a Darca Kaznoha. Entrou para o Noviciado dos Padres Basilianos em Ivaí em 12.1.54, na época dirigido pelo Pe. Doroteu Shimtsiy, OSBM. Fez os votos simples em 30.1.1956 e em 19.4.1959, fez os votos perpétuos.

Trabalhou no Noviciado da Ordem Basiliana de São Josafat como “frade” – irmão coadjutor, em Ivaí, durante 21 anos. Em 1972, voltou a estudar, fazendo o Miniginásio Dom Bosco por correspondência. Desde pequeno, queria ser sacerdote, sendo atraído pelo exemplo do Padre Cristóforo Myskiv, OSBM, mais tarde, foi incentivado por seu irmão Pe. Tarcísio.

Como era irmão basiliano, trabalhava com tratores e demais maquinários agrícolas e também fazia coletas para o sustento do Noviciado. Ele era muito útil para o Noviciado; por isso, não lhe era dada a oportunidade de estudar. Mas o ideal sacerdotal nunca lhe saía da cabeça. Um dia, após uma discussão com o superior, foi falar com Dom José Martenetz, OSBM, expondo-lhe seu desejo, e, obteve a seguinte resposta: “*vai falar com Dom Efraim, ele o acolherá*”. Ir. Dionísio disse: “*Excelência, terei dificuldade com o estudo do Latim, pois já sou mais velho*”. Dom José respondeu: “*a você, filho, não é necessário o Latim; tome o Catecismo do Spirago e nada mais lhe é necessário*”. Ir. Dionísio foi, então, falar com Dom Efraim, que o aceitou prazerosamente. Ingressou no Seminário Eparquial no dia 4.11.1976. Coursou o Científico entre 1974 e 1978, no Seminário São Basílio de Curitiba. Dom Volodemer relatou que Dionísio foi colega de estudos em 1975 e 1976, tendo ele bastante dificuldade em algumas matérias, mas que se esforçava muito para aprender alguma coisa, visando mais a prática, e que se colocava numa postura de humildade, não se envergonhando em pedir ajuda aos colegas. Foi um colega ancião, com muitos anos vividos a mais, porém com muito mais experiência de vida, uma vida sofrida e de luta intensa.

Passou definitivamente para o Clero Eparquial em 15.2.1978, recebendo o indulto de dispensa dos votos religiosos em 25.07.1978. Fez os estudos teológicos no Studium Theologicum dos Padres Claretianos de Curitiba entre os anos de 1977 e 1980. Em 4.11.1979, na Catedral São João Batista em Curitiba, recebeu as Ordens Menores. Em 21.11.1979, foi ordenado diácono na Igreja Sagrado Coração de Jesus de Mallet. Aos 4.1.1981, na Igreja São José de Dori-zon, o Bispo Eparca Dom Efraim Krevey, OSBM ordenou-o presbítero.

Desde o início exerceu as funções sacerdotais junto à Paróquia da Catedral São João Batista, em Curitiba. Depois como Pároco da Paróquia Exaltação da Santa Cruz em Rio das Antas – Cruz Machado, atendendo ainda outras capelas. Foi Pároco da Paróquia Natividade de Nossa Senhora de Vera Guarani – Paulo Frontin, Administrador da Missão Menino Jesus de Canoinhas, Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo de Apucarana, Pároco da Paróquia

São José de Dorizon, Coadjutor da Paróquia de Pato Branco, Pároco da Paróquia São José de Cantagalo, Coadjutor da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Pato Branco. Em 4.1.2006, celebrou solenemente seu Jubileu de Prata Sacerdotal em Linha Vitória – Cruz Machado. Exerceu ainda o cargo de Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Reserva. Nos últimos anos foi Coadjutor da Paróquia São Basílio de União da Vitória.

No dia 25 de julho de 2021, o Pe. Dionísio recebeu pela última vez a visita do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer, encontrava-se em boas condições, fazendo faxina na casa, cozinhando para ele mesmo. O casal vizinho, Sr. Adão Amilton Cembalista e Sra. Maria Redkva o acompanhavam diariamente. Por este favor e ato de caridade, a Metropolia agradece ao casal. O Pe. Dionísio mostrou ao Metropolitano o altar no qual celebrava diariamente a Divina Liturgia e pediu intenções.

Era muito agradecido por ter seu plano de saúde coberto pela Metropolia. Fez e planejava fazer mais doações generosas. Preservou o espírito monástico, não se apegando aos bens materiais, ao visual, preferindo uma vida simples, sóbria, modesta, sem ostentação. Mesmo necessitando de maior ajuda e acompanhamento pessoal, ele preferiu continuar morando nessa casa, tendo a assistência da Família Cembalista, do que ser transferido para a Casa do Clero Emérito Nossa Senhora do Amparo na Colônia Marcelino. Seu lazer preferido era a pesca, e foi um bom pescador.

A biografia do Padre Dionísio se torna mais interessante e mais enriquecida pelo fato de ele ter sido confessor do falecido Eparca Dom Efraim. Na sua simplicidade de conduta pessoal e pastoral, bem como na prática espiritual, sem maiores configurações teológicas, tendo também suas dificuldades humanas e ascéticas, foi um devoto assíduo e perseverante de Nossa Senhora.

O Pe. Dionísio levantava cedo e as testemunhas oculares sempre o viam rezando o Santo Terço. Ele recebeu a graça de partir para a eternidade no dia de Nossa Senhora do Amparo. Maria Santíssima sempre o protegeu pelos caminhos de sua existência terrena e ela o continua cobrindo na eternidade, pois é a advogada divina! O Metropolitano Dom Volodemer destacou que o Irmão Basiliano Dionísio Pedro Zaluski lutou pelo Sacerdócio, chegou lá, e cumpriu sua missão, numa santa teimosia. Em seu caráter, marca pessoal, ele foi uma pessoa bastante teimosa, mas foi exatamente essa teimosia pela qual ele alcançou seu objetivo de ser um presbítero a serviço da Igreja, um evangelizador a seu modo, um construtor do Reino de Deus, o que é uma causa nobre, uma causa santa. Deus o tenha no remanso eterno.

Вічная пам'ять!!!